**14 de setembro de 2025 – festa da exaltação da santa cruz**

**1. Refrão meditativo**

**Ele me amou / e se entregou por mim! / Ele me amou / e se entregou por mim! / Ele me amou! / Ele me amou / e se entregou por mim!**

**2. Entrada**

**Nossa glória é a cruz, / onde nos salvou Jesus! (bis)**

1. Nós devemos gloriar-nos nesta cruz de salvação: traz-nos vida e liberdade e nos dá ressurreição!

2. Foi preciso ao Senhor, para entrar na sua glória, ser na cruz crucificado: / é o caminho da vitória.

3. E quem quer viver unida sua vida à de Jesus, não terá outro caminho: “Pela cruz se chega à luz!”

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós!**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

**4. Glória**

**Glória a Deus nas alturas! / E paz na terra aos homens / por Ele amados!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso. / Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos.

2. Nós Vos damos graças / por vossa imensa glória! / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

4. Só Vós sois Santo, / só Vós o Senhor, / só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai! Amém!

**Oração da coleta**

Ó Deus, quisestes que vosso Filho unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

 Nm 21,4-9

**Leitura do Livro dos Números.**

Naqueles dias, os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem o povo começou a impacientar-se, e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água, e já estamos com nojo desse alimento miserável”.

Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. O povo foi ter com Moisés e disse: “Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes”.

Moisés intercedeu pelo povo, e o Senhor respondeu: “Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá”.

Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a serpente de bronze, ficava curado.

*Palavra do Senhor.*

**Todos: Graças a Deus!**

**6. Salmo 77(78)**

**Das obras do Senhor, ó meu povo, / não te esqueças!**

1. Escuta, ó meu povo, a minha Lei, / ouve atento as palavras que eu te digo; / abrirei a minha boca em parábolas, / os mistérios do passado lembrarei.

2. Quando os feria, eles então o procuravam, / convertiam-se correndo para ele; / recordavam que o Senhor é sua rocha / e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.

3. Mas apenas o honravam com seus lábios / e mentiam ao Senhor com suas línguas; / seus corações enganadores eram falsos / e, infiéis, eles rompiam a Aliança.

4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, / não os matava e perdoava seu pecado; / quantas vezes dominou a sua ira / e não deu largas à vazão de seu furor.

**7. Segunda leitura**

Fl 2,6-11

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens.

Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome.

Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!.**

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, / porque pela cruz remistes o mundo!

**9. Evangelho**

Jo 3,13-17

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: “Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna.

Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

(Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

**oração do dizimista**

**Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom de vós recebi: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos, para mim, minha família e minha comunidade. Amém!**

**11. Canto das ofertas**

1. Ao olhar tua cruz, Senhor, / eu me sinto tão amado. / Sei também, sou convidado / a viver a doação do amor.

**Por isso, neste altar, Senhor, / quero oferecer o que há em mim. / Transforma meu desejo de ser melhor, / faz-me viver a doação.**

2. Pão e Vinho neste altar serão / Corpo e Sangue, vida do Senhor. / Ao amor me entregarei: / homem novo de amor serei.

3. Se o grão de trigo não morrer, / há de viver na solidão. / Quem se apega à própria vida, / morre sem perceber.

**Sobre as oferendas**

Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, este sacrifício que, no altar da cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística I**

(Missal, pág. 523; Pref. A vitória da Cruz Gloriosa, pág. 801)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pusestes no lenho da cruz a salvação do gênero humano, para que, onde a morte teve origem, aí a vida ressurgisse; e o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da cruz fosse vencido, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, os Anjos vos louvam, as Dominações vos adoram, as Potestades vos reverenciam; os céus e as Forças celestes, com os beatos Serafins, unidos e exultantes vos celebram. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória!

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! (bis)

**Pr.:** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e vos pedimos, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis **†** estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

**Pr.:** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também dos santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.: Em comunhão com vossos santos vos louvamos!**

**Pr.:** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos aos céus, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.**

**Pr.:** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / Dai-nos a paz, / Senhor, a vossa paz!

**14. Comunhão i**

**Fiel madeiro da santa cruz, / ó, Árvore sem rival. / Que selva outro lenho produz / que traga em si fruto igual? / Quão doce peso conduz / o lenho Celestial. / Fiel madeiro da Santa Cruz, ó, árvore sem rival!**

1. Cantem meus lábios a luta / que sobre a cruz se travou. / Cantem o nobre triunfo / que no madeiro alcançou / O redentor do universo, / quando por nós, se imolou.

**Fiel madeiro da santa cruz, / ó, Árvore sem rival. / Que selva outro lenho produz / que traga em si fruto igual? / Quão doce peso conduz / o lenho Celestial. / Fiel madeiro da Santa Cruz, ó, árvore sem rival!**

2. O Criador teve pena / do primitivo casal / que foi ferido de morte / comendo o fruto fatal. / E marcou logo outra árvore / para curar-nos do mal.

3. Tal ordem foi exigida / na obra da salvação. / Cai o inimigo no laço / de sua própria invenção. / Do próprio lenho da morte, / Deus fez nascer redenção.

4. Na plenitude dos tempos, / a hora santa chegou. / E pelo Pai enviado, / nasceu do mundo o autor. / E duma virgem no seio / a nossa carne tomou.

5. Seis lustros tendo passado, / cumpriu a sua missão. / Só para ela nascido, / livre, se entrega à paixão. / Na cruz, se eleva o Cordeiro / como perfeita oblação.

6. Glória e poder à Trindade, / ao Pai e ao Filho, louvor! / Honra ao Espírito Santo, / eterna glória ao Senhor / que nos salvou pela graça / e nos remiu pelo amor.

**15. Comunhão iI**

**Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto. / Nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo. / : Nele está a vida e a ressurreição. / Nele, a esperança de libertação! (bis)**

1. Deus se compadece de nós se compraz. / Em nós resplandece seu rosto de paz.

2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho. / E os povos descubram teu terno carinho.

3. Que todos os povos te louvem, Senhor. / Que todos os povos te cantem louvor!

4. Por tua justiça se alegram as nações! / Com ela governas da praia aos sertões!

**Pós comunhão**

Senhor Jesus, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**bênção**

**Pr.:** Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

**Pr.:** E a bênção de Deus todo-poderoso...

**16. Canto final**

**Vitória, tu reinarás! / Ó cruz, tu nos salvarás! (bis)**

1. Nós vamos à cidade / e lá Eu irei sofrer. / Serei crucificado, / mas hei de reviver.

2. Vocês não são do mundo, / do mundo os escolhi. / Se o mundo os odeia, / primeiro odiou a Mim.

3. Vocês vão ter no mundo / tristezas e aflição. / Mas Eu venci o mundo, / coragem e vencerão.

4. Se o grão que cai na terra / não morre, fica só. / Se morre germina e cresce, / seu fruto será maior!

5. Pois era necessário / um só sofrer por todos. / E, assim, os separados, / formarem um só povo.

6. Escutem meu Mandamento, / reparem como os amei! / Por todos, eu dei a vida, / se amem, assim, vocês!

7. Se alguém quer ser meu servo, / me siga e então verá. / Esteja onde eu estiver, / meu Pai o honrará!